**Aparição**

Horas já mortas, como andasse — em falta

De um coração qualquer para entendê-las,

A contar minhas mágoas em voz alta

Às arvores das ruas e às estrelas,

Ligeiros passos ouço de repente

Por trás de mim. Ólho e não vejo nada.

Ah! murmurei, é o vento, certamente,

Que varre as folhas secas da calçada.

Nascia a lua. O baço globo enorme

Sobe dentre os morros, pelo céu flutua.

Brilha a ardosia dos tetos, a água dorme,

Abrem-se as dálias, palpitando à lua.

E às estrelas, e às arvores, em pranto,

Eu, como um ébrio, a minha dor contava;

Quando ouvi novos passos e, entre espanto,

Vi uma sombra que me acompanhava.